

Childcare in Primary Health Care: An Integrative Review

*Marta Coêlho Bezerra
Dantas¹;
Allex Alves Sobral de
Sousa²;
Lucas Bezerra Dantas³;
Carmelita Maria Silva
Sousa⁴;
Joanacele Gorgonha
Ribeiro Nobrega⁵;
Iasmin Belém Silva⁶;
Willma José de Santana⁷;
Dayse Christina Rodrigues
Pereira Luz⁸*

Abstract: Introduction: Childcare is the science that involves basic knowledge of a child's normal parameters. Objective: To highlight childcare in primary health care. Method: The research was carried out in the VHL Regional Portal databases, using Latin American and Caribbean Literature (LILACS) and MEDLINE (PubMed) databases and the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) platform. The inclusion criteria were articles published in vernacular, in the period between 2010 and 2019. Results and discussion: The childcare consultation is effective and provides all children with chances of reaching their full growth and development potential, with better quality of life. future life. Final considerations: The childcare consultation has the role of accompanying the healthy child in the expectation of reducing the incidence of illnesses, increasing the opportunities to reach its full potential through growth and development.

Keywords: Childcare. Primary Health Care. Nursing.

¹ Master's student in Public Policy at Universidade Athenas College. martha_30jpeg@hotmail.com;

² Master's student in Public Policy at Universidade Athenas College. allexsobralfisio@hotmail.com;

³ Bachelor of Physiotherapy from the University Leão Sampaio- UNILEAO. lucascrowlley@hotmail.com;

⁴ Master's student in Public Policy at Universidade Athenas College. carmelitasilva11@hotmail.com;

⁵ Master's student in Public Policy at Universidade Athenas College. joanacelegorgonho@hotmail.com;

⁶ Master's student in Public Policy at Universidade Athenas College. iasminbelem@hotmail.com;

⁷ Nurse, PhD in Biological Sciences from the Federal University of Pernambuco, UFPE, Brazil.

Email: wjsantana@hotmail.com

⁸ Nurse, Post PhD Student in Health Sciences at Centro Universitário Saúde ABC - FMABC. Professor at the Faculty of Juazeiro do Norte - FJN. Email: dayse.luz@fjn.edu.br

A Puericultura na Atenção Primária à Saúde: Uma Revisão Integrativa

Resumo: Introdução: A puericultura é a ciência que envolve conhecimentos básicos dos parâmetros normais de uma criança. Objetivo: Evidenciar a puericultura na atenção primária a saúde. Método: A pesquisa foi realizada nas bases de dados Portal Regional da BVS, utilizando como bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS) e MEDLINE (*PubMed*) e a plataforma do Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram artigos publicados em linguagem vernácula, no período compreendido entre 2010 e 2020. Resultados e discussão: No estudo fica concluído que o programa de puericultura deve ser informado e divulgado a comunidade brasileira, nos seus vários municípios e nos lugares mais longínquos. O PSF deve providenciar estratégias para a educação a saúde alcançar as residências familiares, medidas essas que podem ser estratégias de aproximação de famílias com o programa de puericultura e sua importância para a saúde da gestação até o nascimento do bebê e seu acompanhamento. Considerações finais: A consulta de puericultura tem o papel de acompanhar a criança saudável na expectativa de reduzir a incidência de enfermidades, elevando as oportunidades para alcançar todo o potencial por meio do crescimento e desenvolvimento.

Palavra-chave: Puericultura. Atenção Primária a Saúde. Enfermagem.

Introdução

A finalidade da consulta de puericultura é o acompanhamento sistemático e contínuo da saúde da criança com o intuito de assegurar o crescimento e desenvolvimento pleno nos aspectos físicos, biológicos, psicológico e social, atentando para o diagnóstico de doenças graves e crônicas que possa surgir durante a infância. O Ministério da Saúde preconiza a importância da puericultura para as famílias brasileiras e propõe através do programa de puericultura nos Programas de Saúde da Família – PSF, total atenção a mulher na fase gestacional, redobrando essa atenção ao recém-nascido. É imprescindível a compreensão por parte dos gestores de saúde a promoção de ações ao recém-nascido, priorizando a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, garantido o direito a saúde infantil a todas as crianças em especial os que se encontram em risco e vulnerabilidade social (Dias, 2017).

A consulta feita pela enfermagem deve ser pautada na construção teórica para nortear uma boa práxis na realização da puericultura, levando em consideração a vulnerabilidade da

criança e a falta de informações e conhecimentos dos familiares, detendo-se na prevenção, promoção e tratamento da saúde, viabilizando o acesso dos usuários a Central de Saúde da Secretaria Municipal do município em casos de encaminhamentos para Centros de médio ou alta complexidade quando há necessidade de intervenção médica especializada (Sobral, et al., 2018).

Contudo existe parâmetros que se pode relacionar ao crescimento e desenvolvimento infantil, a situação socioeconômica da família permite definir bom desenvolvimento físico e psicológico da criança. Portanto, a consulta de puericultura tem o papel de ficar atentos a sinais de vulnerabilidades sociais e de encaminhar esses casos para os serviços de rede municipal políticas públicas de saúde e setorial que possa sanar as dificuldades gritantes das famílias, que podem ser fator desencadeantes para agravos da saúde da criança. O profissional de saúde deve observar registrar e gerar indicadores de problemas detectáveis que possa interagir com outras políticas públicas, para que o trabalho desenvolva potencialidades e autonomia da comunidade, sendo de suma importância para a criança, prevenindo agravos, e melhorando a qualidade de vida de toda família (Gaiva, et al., 2018).

A escolha do tema se justifica em razão da importância que a puericultura tem para a saúde infantil. O acompanhamento do desenvolvimento e crescimento é muito importante para a prevenção de doenças que podem ocorrer na infância e progredir na vida adulta. A puericultura tem o papel bastante relevante na sociedade de prevenir esses agravos

Este estudo torna-se relevante à medida que contribui para o conhecimento técnico-científico, visando o avanço na qualidade do atendimento das crianças na fase de puericultura, a fim de diminuir os riscos e agravos específicos a esta fase de vida e promovendo o crescimento saudável.

Metodologia

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa tendo como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada contribuindo assim para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

1ª Etapa – Fontes

A seguir, estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto. Foram levantados 50 autores, dentre eles utilizados 23 fontes, distribuídas em: 23 artigos nacionais.

a) A busca online foi realizada no Portal Regional da BVS, utilizando como bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS) e MEDLINE (*PubMed*) e a plataforma do Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão dos artigos definidos inicialmente, para a presente revisão integrativa foram artigos publicados em linguagem vernácula, no período compreendido entre 2010 e 2020. Os critérios de exclusão foram: publicações duplicadas; artigos de reflexão; cartas; editoriais; e produções não relacionadas com o escopo do estudo. Utilizaram-se os descritores em ciências da saúde DeCS/MeSH da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): Puericultura. Atenção Primária a Saúde. Enfermagem.

2ª Etapa – Coleta de Dados

a) Leitura Exploratória de todo o material selecionado (leitura rápida com objetivo de verificar se a obra consultada é de interesse para o trabalho);

b) Leitura para seleção dos artigos encontrados (aprofundamento de leitura das partes que realmente interessam);

c) Registro das informações extraídas das fontes em instrumento específico (título, autor, objetivo, tipo de estudo e conclusões).

3ª Etapa - Análise e Interpretação dos Resultados

Nesta etapa foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

4ª Etapa - Discussão dos Resultados

Categorias que emergiram da etapa anterior foram analisadas e discutidas a partir do referencial teórico relativo à temática do estudo. O artigo foi formatado segundo elaboração de referências.

Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão integrativa, os bancos de dados foram secundários e artigos já publicados, foi desnecessário submeter o referido trabalho, em plataforma nacional de ética em pesquisa

Foi citado os autores utilizados no estudo respeitando a Norma Brasileira Regulamentadora 6.023 de 2002 da ABNT, que dispõe sobre os elementos a serem incluídos e orienta a compilação e produção de referências. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente com finalidade científica.

A construção da pergunta de pesquisa foi fundamentada na estratégia PICo, pesquisa não clínica na qual “P” refere-se à população do estudo (Profissionais de saúde, pacientes, idade, raça, sexo, status de saúde ou problema); que no nosso estudo são os enfermeiros “I” à temática estudada para intervenção (Interesse); no nosso estudo é a Consulta de Puericultura “Co” se refere ao desfecho, inter-relação mútua da conjuntura que acompanham o fato ou a situação. (Contexto). Que para nós é as Evidências Científicas Encontradas.

Quadro 1 – Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o acrônimo PICo.

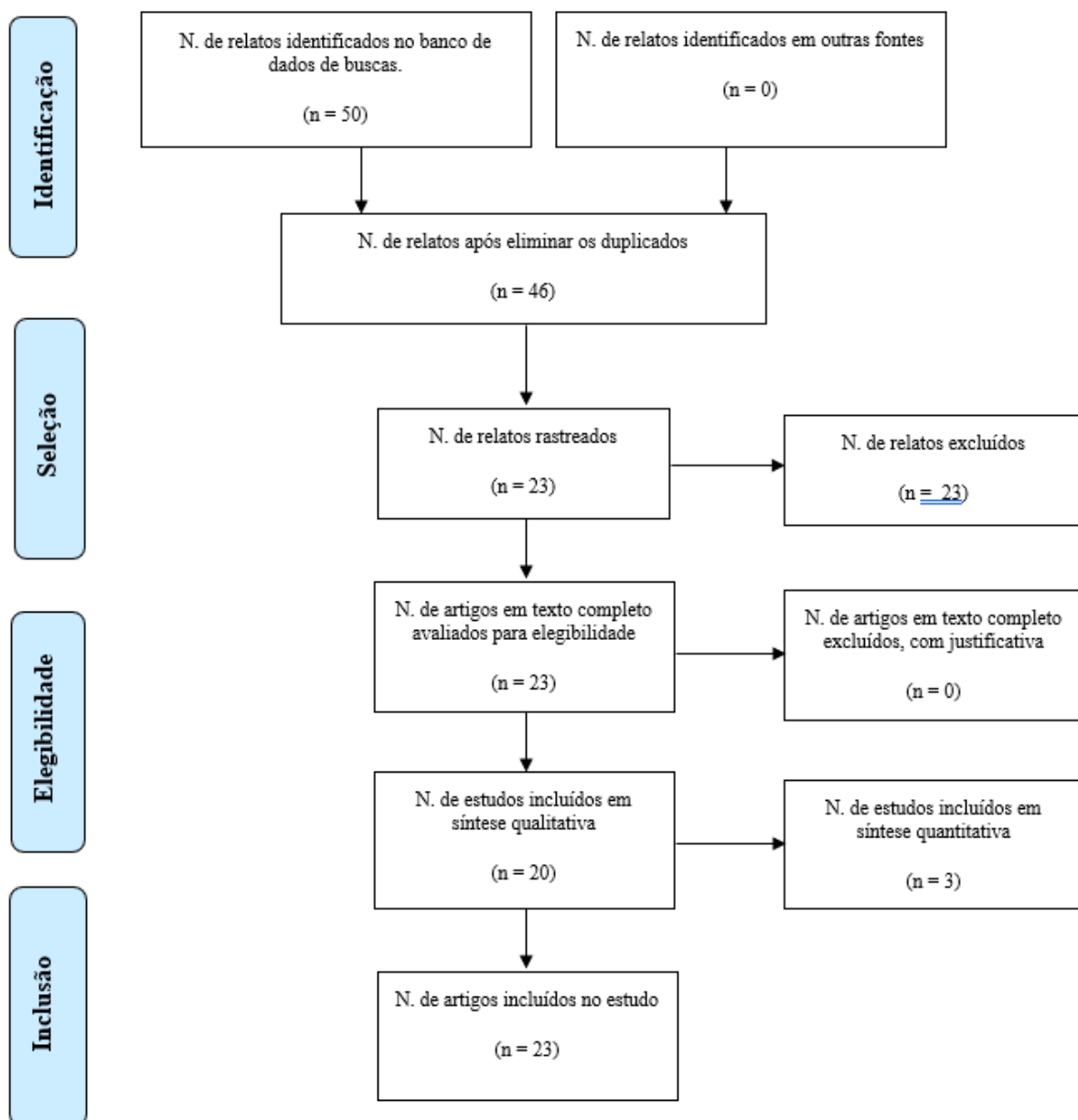
Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	P	Enfermeiros
Intervenção	I	Consulta de Puericultura
Desfecho	Co	Evidências Científicas Encontradas

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Portanto a pergunta norteadora para guiar a presente revisão integrativa foi: Quais evidências científicas encontradas que respaldam a consulta de puericultura realizadas pelos enfermeiros? Através dos resultados obtidos neste trabalho de pesquisa, espera-se contribuir para um melhor entendimento dos modos de direcionamento das práticas profissionais na realização e desenvolvimento das consultas de puericultura, facilitando assim a aplicabilidade dos resultados significativos disponíveis, com o objetivo de uma melhor ampliação tanto no campo teórico, como no prático.

Resultados

Figura 1 – Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA Fluxograma de seleção dos artigos incluídos no estudo segundo protocolo prisma.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos, de acordo com ano, título dos estudos, autores, objetivos, tipo de estudos e conclusão.

ANO	TÍTULO	AUTOR	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÃO
2019	Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança	ALVES, Mayrene Dias de Sousa Moreira; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz.	Analisar as ações de promoção da saúde implementadas pelo enfermeiro na consulta de enfermagem à criança.	Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa	O enfermeiro, por meio de atitudes baseadas no respeito, diálogo, envolvimento familiar e participação ativa, favorece a promoção da saúde infantil, visto que capacita e empodera os pais e a família para o cuidado integral da criança.
2018	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.	Ofertar aos gestores, aos trabalhadores e à sociedade civil subsídios teórico-práticos para a efetivação de mudanças no modelo de gestão e atenção à saúde da criança no Brasil, tendo como referência a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (Pnaisc).	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa	Conclui-se que a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (Pnaisc), é de grande relevância para orientar gestores e trabalhadores sobre as ações e serviços de saúde da criança no território, a partir dos determinantes sociais e condicionantes para garantir o direito à vida e à saúde.
2019	Qualificação do cuidado a puericultura: uma intervenção em serviço na Estratégia de Saúde da Família.	BRÍGIDO, Abel Fernández; SANTOS, Elitiele Ortiz dos; PRADO, Ernande Valentim do.	O estudo apresenta o relato de experiência de uma intervenção que teve como objetivo qualificar a puericultura em uma Estratégia de Saúde da Família no município de Boa Vista/Roraima.	Projeto de intervenção. Estudo observacional transversal	A experiência contribuiu para melhorar a organização do serviço e integração da equipe alcançando resultados efetivos de cobertura e de qualidade da atenção relacionados a assistência à criança
2019	Recursos Humanos e Estratégia Saúde da Família no norte de Minas Gerais: avanços e desafios.	BARBOSA, Ludmila Gonçalves et al.	Avaliar os avanços e desafios na gestão dos recursos humanos inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF) no norte de Minas Gerais, Brasil.	Estudo transversal	Avanços se destacam na qualificação profissional, especialistas na área e/ou capacitação em serviço. Há desafios quanto à precarização do trabalho, o que contribui para a rotatividade dos profissionais.
2018	. Consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família; percepção de Enfermagem.	BRITO, Geovânia de. Et al.	Compreender o atendimento de puericultura na perspectiva de enfermeiros atuantes na área.	Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem qualitativa,	Conclui-se que faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias de qualificação da consulta puerperal, de forma a possibilitar a atenção integral à criança menor de dois anos.
2013	Significado da consulta de enfermagem em puericultura: Percepção de enfermeiras de estratégia	COSTA, Laís et al.	Conhecer o significado da consulta de enfermagem em puericultura na percepção de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família	Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo	A consulta de enfermagem em puericultura significa acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil tanto no aspecto fisiológico quanto no social, o que exige do enfermeiro um olhar criterioso para a criança e a família.

	saúde da família				
2017	A consulta de puericultura na perspectiva de mães e profissionais de unidades básicas de saúde de Belo Horizonte	DIAS, Poliana Reginele de Melo.	Buscou compreender as perspectivas de mães e de profissionais sobre esta consulta, para desvelar aspectos objetivos e subjetivos que possam se relacionar com a baixa média de atendimentos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou como referencial a Teoria das Representações Sociais.	Projeto de intervenção. Estudo observacional transversal.	Conclui-se que é necessário capacitação dos profissionais e inclusão de pediatras para completar as equipes de apoio, oferecendo uma atenção primária qualificada para que a criança possa crescer de forma saudável.
2019	. Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos	FERREIRA, Fabiana Ângelo <i>et al.</i>	Identificar os principais problemas apresentados nas crianças menores de 2 anos durante a consulta de enfermagem em puericultura.	Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo.	Destacaram-se os problemas respiratórios (40%) seguidos de dermatológicos (33%) e gastrointestinais (23%). Aponta-se, pelo estudo, para a necessidade de criar um protocolo de consulta de puericultura para os enfermeiros, fortalecendo a prevenção e promoção à saúde da criança acompanhada.
2018	Atenção primária à saúde sob o olhar de cuidadores de crianças: um relato de experiência.	GOMES, Natália da Silva. <i>Et al.</i>	Avaliar a qualidade da atenção primária à saúde sob a visão de cuidadores de crianças que realizam puericultura	Estudo descritivo de abordagem quali-quantitativa	Concluiu-se que o, a avaliação poderá fortalecer o vínculo com a Estratégia de Saúde da Família, buscando uma maior articulação intersetorial entre profissionais e usuários, pois o avanço no atendimento à saúde da criança encontra-se em constante progresso
2020	Interface entre cuidado à saúde da criança e a formação profissional: estudo original.	GEORGE, Pamela Silva et al.	Compreender a efetivação da linha de cuidado integral à saúde da criança na Estratégia Saúde da Família e suas interfaces entre a prática e a formação.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, do tipo estudo de caso,	Tornam-se necessárias ações de educação permanente para qualificação das práticas, assim como a ampliação das discussões sobre o tema na formação acadêmica.
2018	Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem	GAIVA, Maria Aparecida Munhoz et al.	Analisar a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	Destacam-se como pontos positivos das consultas de enfermagem o fato dos enfermeiros avaliarem o crescimento e o desenvolvimento em todas as consultas e usarem a CSC como instrumento de orientação às mães e ferramenta para avaliação e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.
2019	A criança e sua família na atenção primária em saúde	MENEZES et al.	Analisar a atuação do enfermeiro da atenção primária em saúde na assistência a criança e sua família	Trata-se de um estudo qualitativo descritivo.	Fica concluído no estudo que o enfermeiro (a) na sua atuação profissional apreende o cenário biopsicossocial e familiar da criança. Identificando risco e vulnerabilidades de cada família e orientando de acordo com as especificidades.

2020	. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela estratégia saúde da família	MONTEIRO, Mariane Giceli Ataide et al.	Analisar a compreensão das mães sobre a consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família de um município paraibano	Pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa	As mães compreendiam que a consulta de enfermagem em puericultura proporcionava espaços de diálogos e abordagem humanizada, contribuindo para melhoria da saúde da criança, mas os horários de atendimento coincidiam com horário de trabalho, dificultando para levar as crianças.
2016	Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde/	MACÊDO, Vilma Costa de.	Compreender os programas de Atenção Integral à Saúde da Criança	Estudos observacionais retrospectivos	Concluiu-se que os profissionais conhecerão com mais propriedade as estratégias públicas de atenção à saúde da criança, especialmente os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC); as atribuições dos profissionais da atenção básica nesta ação programática e os indicadores de saúde para o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas
2012	Atenção à saúde da criança: puericultura, organização e atuação do enfermeiro.	OSAWA et al.	Conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro dentro da Unidade básica de saúde que facilitam a criação de vínculos com a comunidade e, conseqüentemente, aumentar assiduidade na frequência aos atendimentos prestados à criança na puericultura.	Trata-se de um estudo de revisão narrativa, oportunizado conhecimento dos estudos existentes e publicados sobre o tema.	Conclui-se que o enfermeiro possibilita a promoção e organização de atividades no seu território de atuação com o propósito de interferir diretamente na resolução dos pontos críticos aí encontrados.
2018	. O uso do SUS como estigma: a visão de uma classe média.	REIGADA, Carolina Lopes de Lima. ROMANO, Valéria Ferreira.	Levantar e analisar as narrativas de recusa desses indivíduos, através de análise temática e de conteúdo.	Análise de conteúdo, na vertente de análise temática	Concluiu-se que é necessário que a população possa enxergar um SUS que funciona e apropriar-se dele.
2010	Revisão Integrativa: o que é e como fazer.	SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de	Apresentar as fases constituintes de uma revisão integrativa e os aspectos relevantes a serem considerados para a utilização desse recurso metodológico.	Trata-se de um estudo qualitativo de análise de conteúdo.	Diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico.
2019	Avaliação do atributo derivado orientação familiar na saúde da criança.	SILVA, Tássia Virgínia dos Santos et al.	Identificar os elementos essenciais da consulta de Enfermagem na atenção à criança e ao adolescente	Trata-se de estudo bibliográfico, descritivo	Abordou-se a puericultura na consulta de Enfermagem tendo, como principal cenário, a atenção primária. Assim, verifica-se uma lacuna na literatura no que diz respeito à consulta na atenção especializada.

2014	Puericultura: a consulta de enfermagem em unidades básicas de saúde	SUTO et al.	Identificar como ocorre a consulta de enfermagem em puericultura na atenção primária à saúde	Estudo descritivo, de abordagem quantitativa	As ações de promoção da saúde ainda são desenvolvidas de modo tímido e sem grande ênfase em saúde da criança, evidenciando-se a necessidade urgente de implementar ações de promoção da saúde.
2018	Elementos essenciais da consulta de enfermagem à criança e ao adolescente.	SOBRAL, Maria Gyslane Vasconcelos <i>et al.</i>	Identificar os elementos essenciais da consulta de Enfermagem na atenção à criança e ao adolescente.	Estudo bibliográfico, descritivo.	Abordou-se a puericultura na consulta de Enfermagem tendo, como principal cenário, a atenção primária. Assim, verifica-se uma lacuna na literatura no que diz respeito à consulta na atenção especializada. Descritores: Criança; Adolescente; Consulta de Enfermagem; Cuidado da Criança; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.
2012	Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro	VIEIRA et al	Conhecer aspectos relacionados à atuação do enfermeiro na puericultura	Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de natureza descritiva	A puericultura, sem dúvida, consiste em uma ferramenta oportuna para a realização de educação em saúde e para o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil
2018	A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na Estratégia saúde da família	VIEIRA et al.	Analisar as ações de cuidado realizadas pelo enfermeiro durante as consultas de puericultura	Trata-se de estudo observacional, quantitativo	Pode-se afirmar que a atenção à saúde da criança, no contexto estudado, ainda está aquém do esperado. Também ficou evidente a fragilidade na assistência que o enfermeiro oferta à criança, ao demonstrar a baixa efetividade das ações de cuidado nas consultas de puericultura, em que o exame físico/desenvolvimento neuropsicomotor e a educação em saúde são as dimensões de cuidado menos implementadas na prática cotidiana
2012	Puericultura em enfermagem e educação em saúde: Percepção de mães na estratégia saúde da família	VASCONCELOS et al.	Descrever a vivência das mães sobre os cuidados prestados aos filhos, bem como a percepção destas em relação à consulta de puericultura	Foi feito estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa	A consulta de puericultura repercutiu de forma satisfatória na comunidade investigada, pois foi possível aprimorar conhecimentos sobre alimentação e cuidados gerais à criança, em especial, por serem primíparas, pois encontravam-se repletas de incertezas quanto ao cuidado ao filho, mesmo com apoio familiar

Dados da Pesquisa, 2021.

Discussão

A criança tem amparo legal que se efetiva através da Constituição Federal Brasileira de 1988, e o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990. Em 2015, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança - PNAISC no âmbito do SUS, afirma o direito a criança a uma vida saudável, através de ações universais com a participação de profissionais especializados e capacitados. Garantindo assim, a prevenção, a promoção, o diagnóstico e o encaminhamento a centros especializados de acordo com a especificidade de cada caso (Macêdo, 2016)

Os autores concordam que a puericultura deve ser compreendida pelas mães desde o período da gravidez, dessa forma pode ser construído vínculos de confiança entre futuras mães e profissionais principalmente os da enfermagem que pode realizar ações de Estratégia a saúde da família em educação de saúde da criança. É um momento de conscientização que o seu filho deve ter um acompanhamento para se desenvolver saudável e evitar danos e agravos na sua saúde, também é necessário o entendimento das mães que o profissional de enfermagem é capacitado para a consulta de puericultura (Monteiro, 2020).

Analisando os estudos dispostos no Quadro 2, observou-se que a puericultura na atenção básica é um programa importante para a saúde infantil, tendo em vista à promoção e prevenção a saúde, evitando danos futuros na vida adulta. Na consulta de puericultura realizada pelos enfermeiros é necessário um conhecimento geral do estado de saúde da criança, descentralizando o foco somente em uma determinada doença. Nessa consulta se monitora, avalia e realiza intervenções no âmbito saúde\doença (Ferreira, *et al.*, 2019).

Entretanto no que diz respeito a atenção primária é de suma importância para o cuidado à criança. Visualizar se esse atendimento é realmente efetivo e buscar estratégias para consolidá-lo. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção primária à saúde sob a visão de profissionais que realizam puericultura (Costa, *et al.*, 2013).

Todavia na atual conjuntura nos deparamos com uma crise grave na saúde, onde mães ainda buscam Hospitais com crianças acometidas de doenças graves agudas ou crônicas, muitas vezes por não ter tido um acompanhamento no programa de Estratégia a saúde da família – ESF, que tem como demanda a família, priorizando assistência especial a criança. O enfermeiro é o profissional capacitado e respaldado pelo seu código de ética profissional para realizar a consulta de puericultura, esse profissional é teoricamente conhecedor de instrumentais para a promoção da saúde da criança, atuando na prevenção e realizando

diagnósticos de doenças que necessite de intervenções especializadas imediata (Alves, Gaíva, 2019).

A *Estratégia Saúde da Família* - ESF tem atenção centrada na família, visando um acompanhamento longitudinal, com destaque as ações destinadas à criança, no sentido de reduzir os agravos prevalentes e potencializar a qualidade de vida dessa população mais vulnerável. A atenção à saúde da criança é considerada um campo prioritário quando se fala de saúde das populações (Brígido; Santos; Prado, 2019).

Existe grandes desafios na implementação da consulta de puericultura que deve se efetivar através do programa de *Estratégia Saúde da Família* – ESF, sendo uma das inúmeras funções da enfermagem que deve ser inserida na cultura da sociedade contemporânea através de programas de educação em saúde que pode ser feito nas visitas domiciliares por agentes de saúde ou pela equipe de saúde da família ou nas Unidades de Saúde da Família (USF), pelos próprios profissionais de enfermagem, as famílias deve estar conscientes da relevância do programa de puericultura para a proteção e promoção da saúde da criança (Vieira, *et al.*, 2018).

Contudo a *Estratégia Saúde da Família* - ESF assume a responsabilidade do conceito ampliado de saúde, visando à compressão do processo saúde-doença, assume responsabilidades de um território, por meio de ações multiprofissionais, busca o elo entre profissionais e população. A família se torna um objeto de atenção, entendida a partir do meio onde vive, das relações estabelecidas, história de organização da sociedade e estruturas sociais e culturais dela decorrentes (Gomes, *et al.*, 2018).

Portanto os objetivos específicos da *Estratégia Saúde da Família* - ESF que devem ser incentivados pelos profissionais são: reconhecer a saúde como um direito do cidadão e resultado das condições de vida; estimular participação popular para controle social; intervir sobre os riscos aos quais as pessoas estão expostas; proporcionar ações intersetoriais voltadas para promoção da saúde; assistência integral, contínua e humanizada para a população adscrito (Suto; Laura; Costa, 2014).

Os autores concordam que a *Estratégia Saúde da Família* – ESF, dando ênfase a saúde da criança deveria ser um tema abordado pelos acadêmicos de medicina e enfermagem, levando em consideração que essas duas categorias são responsáveis pela puericultura na Atenção primária em saúde. Os profissionais devem estar preparados teoricamente para realizar umas práxis condizentes com os problemas encontrados na saúde infantil. As ações de educação em saúde para comunidade e uma boa formação acadêmica garante práticas efetivas

na consulta de puericultura com qualidade de vida e saúde para a criança (George, *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, a Agenda de Compromissos enfatiza o estímulo da parte das profissionais enfermeiras (os) para a criação do vínculo entre o serviço de saúde e os usuários (criança, mãe/cuidador, família) dessa forma promovendo a saúde e prevenção de agravos, possibilitando um cuidado qualificado e prestado em tempo oportuno (Vasconcelos, *et al.*, 2012).

A Estratégia Saúde da Família - ESF devem oferecer para a criança e sua família, e em especial a mãe, um atendimento humanizado e acolhedor, sendo responsabilidade da atenção básica a triagem neonatal; a garantia e o incentivo ao aleitamento materno; a vigilância nutricional; a imunização; a assistência no caso das doenças prevalentes na infância; assistência e prevenção das patologias bucais à promoção da saúde mental e prevenção de acidentes, maus tratos, violência doméstica e trabalho infantil (Vieira, *et al.*, 2012)

A educação em saúde deve incutir na comunidade a importância das consultas de puericultura de acordo com o calendário que é preconizado pelo Ministério da Saúde nos primeiros dois anos de vida infantil, evitando procurar o programa de puericultura somente em casos graves que podem colocar em risco a vida da criança que poderiam ser evitados. Os profissionais de saúde devem solicitar das secretarias de saúde que o Programa da saúde da família – PSF, seja espaço adequado as necessidades dos programas desenvolvidos, com mobiliário, equipamentos e profissionais especializados para o desenvolvimento de ações de prevenção e que promova a saúde integral da criança (Brito, *et al.*, 2018).

Os profissionais de saúde que desenvolvem a puericultura no Programa da saúde da família – PSF, não deve se deter apenas ao exame físico, é de grande relevância a anamnese para o entendimento da história familiar da criança, a sua relação com os seus familiares, ambiente em que mora, a situação socioeconômica em que está inserida, além do histórico de saúde/doença física e mental familiar e da criança. A comunicação entre profissionais de saúde e familiares, principalmente a mãe garantem informações precisas para possíveis medidas preventivas e diagnósticos. (Brasil, 2018).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), responsável pela atenção básica em todos os municípios brasileiros. Envolve programas e ações de prevenção a saúde da comunidade, dentre eles o programa de puericultura que se destina a criança e adolescente, com objetivos claros de prevenção, promoção da saúde e encaminhamentos em casos específicos de diagnósticos de doenças crônicas e graves em crianças, esse programa com intenção teórica

de perpassar a perspectivas visíveis ou seja exterior como o desenvolvimento físico, mental e social e construir laços afetivos entre familiares e profissional para uma mutua confiança em busca de soluções de problemas relacionados a saúde/doença (Barbosa, *et al.*, 2019).

No contexto atual levando em consideração o avanço das políticas públicas em saúde, considerando a divulgação e informações a comunidade a respeito do Sistema Único de Saúde – SUS, como um dos maiores programas sustentável e o maior e melhor plano de saúde do Brasil. E o programa de puericultura estando inserido como um suporte de grande relevância desde a gestação até os dois anos de idade da criança, dessa forma entende-se que deveria ser um meio para as famílias garantir aos seus filhos a prevenção, a promoção e quando necessário o tratamentos de doenças que possa surgir ao longo da infância (Reigada; Romano, 2018).

A utilização da puericultura adequada nos serviços de saúde pode proteger a saúde da criança e ajudá-la a ter um crescimento e desenvolvimento saudável. A importância pode não ser tão reconhecida pela população, sendo esse estudo, um dos fatores essenciais para o fortalecimento dessa prática. A oferta de um bom atendimento é um dos fatores mais importantes no âmbito da saúde da criança. O serviço sendo pertinente poderá ser capaz de reduzir as internações hospitalares (Osawa, 2012).

Portanto a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – PNAISC, tem como finalidade total atenção e cuidado a primeira infância fase de risco e vulnerabilidade social para muitas famílias e também de construção psicológica da criança. O corpo da criança passa por um processo biológico de transformações, no qual pode ser acometido por doenças crônicas que necessita de diagnóstico precoce para a preservação da vida (Menezes, *et al.*, 2019)

Entretanto é de suma relevância que nos Programa da saúde da família – PSF, sejam admitidos profissionais especializados na puericultura, principalmente médicos pediatras e enfermeiros que são os responsáveis para acompanhar desde a gestação e a vida infantil levando em consideração a preservação da vida da criança que deve estar sempre saudável. A boa relação profissional e famílias da comunidade deve ser pautada em um trabalho sistemático baseado em educação em saúde, conscientizando mães para ir regularmente as consultas de puericultura, tendo como prioridade a saúde da criança e a ciência de que se alguma doença grave se instalar no organismo de uma criança o diagnóstico precoce e a ferramenta imediata para o tratamento e cura (silva, *et al.*, 2019).

Considerações Finais

Conclui-se que a puericultura é um programa na atenção primária a saúde de grande relevância para a sociedade brasileira, e que as famílias ser assistidas em momentos que marcam a sua vida como o nascimento de um filho, é um grande avanço no âmbito do Sistema Único de Saúde- SUS. Embora existe a necessidade de adequar o programa a realidade local e rever também a faixa etária que se acompanha no programa, apenas crianças de 0 a 2 anos de idade onde se há controvérsias em que muitos autores divergem ou esquecem de observar que o programa não atendem a faixa etária considerada pelos marcos legais brasileiros como a constituição brasileira de 1988 e o estatuto da criança e do adolescente – ECA que considera criança de 0 a 12 anos incompletos deixando uma lacuna no programa e expondo as crianças a riscos de doenças graves e crônicas sem diagnostico que pode culminar com a morte.

O programa de puericultura deve ser apropriado pelos profissionais de saúde teoricamente para se desenvolver uma boa práxis, tendo a convicção de que se deve estudar com mais profundidade o tema e se possível levar essa discussão a espaços públicos como as conferências municipais e estaduais intervindo nas políticas públicas e expondo para o Estado e a sociedade civil para que o programa seja reavaliado e associado a realidade de cada município.

No estudo fica concluído que o programa de puericultura deve ser informado e divulgado a comunidade brasileira, nos seus vários municípios e nos lugares mais longínquos. O Programa da saúde da família – PSF deve providenciar estratégias para a educação a saúde alcançar as residências familiares, medidas essas que podem ser estratégias de aproximação de famílias com o programa de puericultura e sua importância para a saúde da gestação até o nascimento do bebê e seu acompanhamento. Essa forma é eficaz para que os serviços de saúde da rede da Atenção Primária à Saúde da criança, se aproxime dos usuários em risco e vulnerabilidade social, se inserido no contexto familiar e social dessas pessoas.

Depreender que os pesquisadores devem ter um olhar crítico para as publicações científicas e não romantizar o programa de puericultura levado em consideração que desde a gestação até o nascimento da criança se percorre um grande caminho de riscos que devem ser conhecidos e avaliados por profissionais especializados e seguro de suas ações, que as pesquisas devem ser críticas e propositivas com intenções de levar ao conhecimento de autoridades e setores competentes que elaboram políticas públicas, não deixando a cargo de

profissionais que apenas fazem a pratica sem sistematização de ações, adequação da realidade e educação em saúde para a comunidade.

Referências

Alves, Mayrene Dias de Sousa Moreira; Gaíva, Maria Aparecida Munhoz (2019). Ações de promoção da saúde na consulta de enfermagem à criança / Health promotion actions on nursing consultation to child. *Saúde*; 18(02): 10, 2019-03-18. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/c58e/f385ef0777ce7b4513af2869c92cf2b384f3.pdf?_ga=2.175833698.1549525296.1611090938-2111591971.1611090938. Acesso em: 19 de janeiro de 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (2018). *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação* / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [file:///E:/Downloads/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica%20\(3\).pdf](file:///E:/Downloads/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica%20(3).pdf). Acesso em: 19 de janeiro de 2021.

Brígido, Abel Fernández; Santos, Elitiele Ortiz dos; Prado, Ernande Valentim do (2019). *Qualificação do cuidado a puericultura: uma intervenção em serviço na Estratégia de Saúde da Família*; 11(2, n. esp): 448-458, jan. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-969676>. Acesso 14 de novembro de 2020.

Barbosa, Ludmila Gonçalves *et al.* (2019). Recursos Humanos e Estratégia Saúde da Família no norte de Minas Gerais: avanços e desafios. *Cad. saúde colet.* [Internet]. <https://doi.org/10.1590/1414-462x201900030084> Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2019000300287&lng=en. Acesso em: 02 de dezembro de 2020

Brito, Geovânia de *et al.* (2018). Consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família; percepção de *Enfermagem. Rev. APS*, (2013). v. 21 n. 1. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2018.v21.16040>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16040>. Acesso em: 02 de dezembro de 2020

Costa, Laís *et al.* (2013). Significado da consulta de enfermagem em puericultura: percepção de enfermeiras de estratégia saúde da família. Doi: 10.4025/cienccuidsaude.v11i4.19414. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 11, n. 4, p. 792-798, 19 ago. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/19414>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

dias, Poliana Reginele de Melo. (2017). *A consulta de puericultura na perspectiva de mães e profissionais de unidades básicas de saúde de Belo Horizonte*. Belo Horizonte; s.n. 159 p. ilus. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ANDO-AQNPZA> Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

Ferreira, Fabiana Ângelo *et al.* (2019). Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos. *Rev enferm UFPE* (on line). <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240072>.

Disponível em: [file:///E:/Downloads/240072-148123-1-PB%20\(2\).pdf](file:///E:/Downloads/240072-148123-1-PB%20(2).pdf). Acesso em; 02 de dezembro de 2020

Gomes, Natália da Silva *et al.* (2018). *Atenção primária à saúde sob o olhar de cuidadores de crianças: um relato de experiência*. Anais do 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE. Disponível em: https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/16304/seer_16304.pdf. Acesso em: 10 de Novembro de 2020.

george, Pamela Silva *et al.* (2020). Interface entre cuidado à saúde da criança e a formação profissional: estudo original. *Online braz. j. nurs. (Online); 19(3) set.* Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129156?src=similardocs>. Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

Gaiva, Maria Aparecida Munhoz *et al.* (2018). Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. *av.enferm.* Bogotá, v. 36, n. 1, p. 9-21, Apr. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v36n1/0121-4500-aven-36-01-00009.pdf>. Acesso em: 22 de janeiro de 2021

Menezes, Luma Guida *et al.* (2019). *Criança e sua família na atenção primária em saúde*; 13: [1-8], DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241426> disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241426> Acesso em 01 de dezembro de 2020.

Monteiro, Mariane Giceli Ataide *et al.* (2020). Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela estratégia saúde da família. *Rev. baiana enferm.* Salvador, v. 34, e37945. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.37945>. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100353&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 janeiro de 2021.

Macêdo, Vilma Costa de. (2016). *Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde/ Vilma Costa de Macêdo– Recife: Ed. Universitária da UFPE*, 43 p. Inclui Ilustrações ISBN: 978-85-415-0853-7 (e-book). Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/53914467/atencao-integral-a-saude-da-crianca-politicas-e-indicadores-de-saude>. Acesso em: 25 de janeiro de 2021.

Osawa, Suemi Pampulini (2012). *Atenção à saúde da criança: puericultura, organização e atuação do enfermeiro*. Brumadinho/ Minas Gerais. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da família) - Universidade Federal de Minas Gerais Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Aten%C3%A7ao_saude_crian%C3%A7a_puericultura.pdf. Acesso em: 05 de outubro de 2020.

Reigada, Carolina Lopes de Lima; Romano, Valéria Ferreira (2018). O uso do SUS como estigma: a visão de uma classe média. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, e280316. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312018000300611&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 5 dezembro de 2020.

Souza, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; Carvalho, Rachel de (2010). *Revisão Integrativa: o que é e como fazer*. Einstein, (São Paulo). Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 01 de outubro de 2020.

Silva, Tássia Virgínia dos Santos *et al.* (2019). Avaliação do atributo derivado orientação familiar na saúde da criança. *Rev. Ciênc. Plur.* Disponível em: [file:///E:/Downloads/16306-Texto%20do%20artigo-59130-1-10-20190826%20\(2\).pdf](file:///E:/Downloads/16306-Texto%20do%20artigo-59130-1-10-20190826%20(2).pdf) Acesso em: 12 de novembro de 2020.

Suto, Cleuma Sueli Santos; Laura, Taciane Alves de Oliveira Freitas; Costa, Laura Emmanuela Lima (2014). Puericultura: a consulta de enfermagem em unidades básicas de saúde. *Rev enferm UFPE* (on line). Recife, 8(9):3127-33, set. DOI: 10.5205/reuol.5960-55386-1-ED.0809201422. Disponível em: <file:///E:/Downloads/10034-19524-1-PB.pdf>. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

sobral, Maria Gyslane Vasconcelos *et al.* (2018). *Elementos essenciais da consulta de enfermagem à criança e ao adolescente*. Online; 12(12): 3464-3475, dez. ilus, graf, tab. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235064>. Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

Vieira, Viviane Cazetta de Lima *et al.* (2012). Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. *Cogitare Enferm.* Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/26384/17577>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

Vieira, Daniele de Souza et al. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família (2018). *Texto contexto - enferm.* Florianópolis, v. 27, n. 4, e4890017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004890017>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000400318. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

Vasconcelos, Viviane Mamede *et al.* (2012). Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia saúde da família. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 16 (2): 326-331. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-81452012000200017&lng=pt&nrm=iso. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000200017>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

How to cite this article (APA format):

Dantas, Marta Coêlho Bezerra; Sousa, Alex Alves Sobral de; Dantas, Lucas Bezerra; Sousa, Carmelita Maria Silva; Nóbrega, Joanacele Gorgonha Ribeiro; Silva, Iasmin Belém; Santana, Willma José de; Luz, Dayse Christina Rodrigues Pereira. (2021). Childcare in Primary Health Care: An Integrative Review. *Am. In. Mult. J.*, Mar. to Jun. (10) 5, 61-78.

Received: 02/09/2021

Accepted: 04/09/2021